**ESPINHA BÍFIDA: CARACTERIZAÇÃO DAS INTERNAÇÕES E PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM.**

**Autores:** Francisco Everson da Silva Costa1, Daisyanne Augusto de Sales Santos2, Larissa Alves Rabêlo3, Liana Quéren Alves Lima Silva3, Márcia Maria Coelho Oliveira Lopes4**.**

**Instituições:** 1- Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Atuante na Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4- Enfermeira. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

**Resumo:** A espinha bífida é uma malformação congênita decorrente do não fechamento do tubo neural, classificando-se em espinha bífida oculta e espinha bífida cística (Meningocele e Mielomeningocele). Estes diagnósticos requerem internação, intervenção cirúrgica complexa e cuidados humanizados.Objetivou-se caracterizar as internações por espinha bífida no Estado do Ceará e elencar os principais cuidados de enfermagem prestados. Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa e transversal, desenvolvida por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, em outubro de 2019. Analisaram-se as informações do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde acerca das internações por espinha bífida, nos anos de 2017 e 2018. As variáveis estudadas incluíram: número de internações, macrorregiões de saúde, municípios e estabelecimentos de internação, sexo, mês do atendimento e número de óbitos. Utilizou-se o Procedimento Operacional Padrão da assistência ao neonato com espinha bífida do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais para selecionar as principais condutas de Enfermagem prestadas. Em 2017, constataram-se 50 internações, destas, 31 ocorreram na macrorregião Fortaleza, sendo o município de Fortaleza o mais acometido (18 casos), enquanto o Centro de Neurorreabilitacão SARAH de Fortaleza recebeu o maior número de internações do Estado (14 casos). Quanto ao sexo, 33 foram do sexo masculino e 17 do feminino. Das 50 internações, 14 ocorreram no mês de janeiro e duas evoluíram para óbito. Em 2018, verificou-se a redução de 42% no número de internações, sendo registrado 29 casos, destes, 16 ocorreram na macrorregião Fortaleza, sendo novamente o município de Fortaleza o mais acometido (7 casos), enquanto a Maternidade Escola Assis Chateaubriand recebeu o maior número de internações (9 casos). Quanto ao sexo, 13 foram do sexo masculino e 16 do feminino. Das 29 internações, 7 ocorreram no mês de julho e não houveram registros de óbitos no ano em questão. Dentre os principais cuidados de Enfermagem prestados à criança com espinha bífida pode-se citar: avaliar a localização, tamanho da lesão e integridade da membrana, atentar-se para sinais de infecção, realizar as mudanças de decúbito a cada 2 a 3h, manter os curativos sobre a lesão sempre umidificados com soro fisiológico estéril morno, não posicionar o neonato em decúbito dorsal até cicatrização total da ferida operatória, dentre outros. Percebe-se uma redução no quantitativo de internações desta malformação, e os cuidados de enfermagem foram essenciais para sobrevivência dos neonatos. A atuação da equipe de Enfermagem é de fundamental importância nesse processo, visto que atua na terapêutica e prevenção de complicações durante o período de internação. Além disso, o envolvimento da equipe multiprofissional e a participação da família são primordiais na resolução das internações por espinha bífida.

**Descritores:** Espinha Bífida, Sistema de Informação, Cuidados de Enfermagem.